

# EDITORIAL À 1ª EDIÇÃO

A Revista Percurso nasceu da necessidade de se consolidar um veículo de divulgação das atividades do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização – NEMO. Esta revista apresenta-se, neste momento, na forma eletrônica multidisciplinar e tem como objetivo principal divulgar trabalhos relativos à Geografia e áreas afins com qualidade, rigor científico e criticidade, tendo como linha central o desenvolvimento regional e local no âmbito das relações sociedade e ambiente.

No intuito de aproximar o conhecimento científico da sociedade é que, com muita satisfação, apresentamos ao leitor o número 01 da Revista Percurso, referente ao segundo semestre de 2009, como resultado de um dedicado trabalho dos membros do Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização – NEMO. Embora tenha sua gênese em 2004, foi no último ano que a Revista ganhou visibilidade quando os membros do núcleo assumiram a proposta de tornar o objetivo realidade. Assim, agradecemos imensamente o empenho dos alunos graduandos e pós-graduandos (mestrado e doutorado) envolvidos neste processo e, de forma mais intensa, ao professor Márcio Mendes Rocha que, comigo, coordenou ações que resultaram neste trabalho. Queremos também agradecer à Editora da Universidade Estadual de Maringá – EDUEM a qual não mediu esforços em colaborar com este projeto e, de forma especial, ao Edilson Damásio, que esteve presente e se fez muito dedicado para esta realização.

Este número apresenta ao leitor um total de sete contribuições advindas da Geografia e ciências afins. De caráter multidisciplinar, a revista aborda assuntos relativos ao objeto de estudos da Geografia, legitimando ser um meio de divulgação do conhecimento científico, oportunizando discussões e produção científica.

O artigo “Cidades: breves discussões teóricas sobre seus contextos sociais, educativos e ambientais” de Valeriê Cardoso Machado discute efeitos da globalização e da modernidade nas áreas urbanas sob diferentes aspectos: sociais, educativos e ambientais. No artigo “Espaço, região e história social” de Jiani Fernando Langaro, é abordado o espaço enquanto produção social e traz uma interessante leitura desta produção geográfica à luz de estudos da história. “Mobilização de pequenos produtores rurais em Braganey-PR: a olericultura como potencialidade produtiva”

de Márcio Roberto Ghizzo, Janesca Alban Roman e Graziella Braguetto, discute a importância da mobilização dos trabalhadores como alternativa do desenvolvimento baseado na potencialidade produtiva local. O quarto artigo publicado é de autoria de Juliana Bertolino Verri e Ângela Maria Endlich e intitula-se “A utilização de jogos aplicados no ensino de geografia”, refletindo sobre a importância do uso de atividades lúdicas no ensino de Geografia no ensino fundamental. Encerrando a seção de artigos, o trabalho de Glauco Nonose Negrão e Maria Engenia Moreira Costa Ferreira nos traz informações acerca da disseminação da leishmaniose nos países da América do Sul com ênfase no Brasil, relacionando-o com aspectos geográficos, como a mobilidade populacional e a caracterização climática dos lugares.

Na seção na seção resenha, o trabalho de José Cláudio Sussay nos traz informações sobre a obra “A corporação” e, por fim, em “entrevistas”, a Revista Percurso apresenta a visão do professor Dr. Javier Martin Vide da *Universidad de Barcelona*, realizada em Setembro deste ano, com informações sobre o aquecimento global. Nesta entrevista o professor desmistifica alguns assuntos que assolam muitas pessoas neste início de século.

Queremos mais uma vez agradecer a todos que colaboraram para que este projeto se concretizasse, de uma forma especial aos autores e pareceristas da revista, os quais mostraram-se decididos em colaborar para esta publicação.

Uma boa leitura a todos!

*Márcio Roberto Ghizzo*